

Plano de Desenvolvimento da Unidade PDU

**DIRETORIA DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO
DPCI**

2021-2022

Universidade Federal do Sul da Bahia

Joana Angélica Guimarães da Luz

Reitora

Rogério Hermida Quintella

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabício Lopes de Carvalho

Diretor de Pesquisa, Criação e Inovação

Matheus Ramalho de Lima

Coordenador de Criação e Inovação

Angela Sivalli Ignatti

Coordenadora de Pesquisa

Jones Santos Araujo

Chefe do Setor de Pesquisa

Andrei Caíque Pires Nunes

Chefe do Setor de Fomento

Ândrea Carla Dalmolin

Chefe do Setor de Infraestrutura de Pesquisa

Comissão designada para elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação para o biênio 2021-2022.

- Fabrício Lopes de Carvalho (Coordenador)
- Ângela Sivalli Ignatti
- Ândrea Carla Dalmolin
- Andrei Caíque Pires Nunes
- Matheus Ramalho de Lima
- Jones Santos Araujo

Sumário

1. Apresentação	4
2. Histórico da Unidade	5
3. Organização Administrativa	6
4. Infraestrutura Física	8
5. Perfil dos Servidores da Unidade	9
6. Ações e Programas	10
7. Missão, Visão e Valores	15
8. Diagnóstico da Unidade	16
9. Plano de Ação, Indicadores e Metas	17

1. Apresentação

O Plano de Desenvolvimento das Unidades - PDU é um instrumento administrativo que visa a materialização das táticas que devem ser operacionalizadas pelas unidades para que seus objetivos, presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sejam alcançados de forma efetiva e dentro do prazo estabelecido. Consiste em um documento que define a missão e a visão das unidades acadêmicas e administrativas, considerando as suas especificidades.

O PDU é o documento que deve promover a integração entre o planejamento e o orçamento da Universidade com o desdobramento dos objetivos estratégicos da Instituição no nível de ações/atividades a serem desenvolvidas por suas unidades gestoras. A elaboração do PDU é uma oportunidade de reflexão sobre os processos internos das Unidades Universitárias, a sinergia entre os demais setores da Universidade, os resultados para a sociedade como também firmar compromisso para o desenvolvimento da estratégia institucional.

Busca-se, com o PDU, assegurar que os esforços humanos, físicos e tecnológicos da Instituição sejam direcionados para o cumprimento da estratégia proposta no PDI da UFSB para o período 2020-2024.

Este documento apresenta um conjunto de metas e ações estabelecidas pela Comissão de Elaboração do PDU da Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia para os anos de 2021-2022, sendo aprovada pelos servidores docentes e técnicos que compõem o quadro da DPCI.

Itabuna, 25 de maio de 2021

Prof. Dr. Fabrício Lopes de Carvalho
Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação
Diretor

2. Histórico da Unidade

A Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação foi criada como diretoria da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica e gerencia as atividades de Pesquisa, Criação e Inovação (PCI) da UFSB desde o início das atividades da Instituição.

Em setembro de 2018 foi criada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), momento em que a DPCI foi transferida para a nova Pró-Reitoria. Desde então, a DPCI tem conduzido a elaboração dos documentos regulatórios das atividades de PCI, como o Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSB (publicado em outubro de 2019), e operacionalizado as ações de institucionalização e fomento à pesquisa no âmbito da PROPPG. Em 2020 também foram elaboradas e publicadas resoluções que definem a Política de Inovação e Empreendedorismo; a relação jurídica da UFSB com sociedades empresárias, cooperativas e associações constituídas com a participação de servidores da UFSB, no que se refere à celebração de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de invenção por ela desenvolvida isoladamente, ou por meio de parceria; os critérios para o compartilhamento e permissão de uso da infraestrutura e de capital intelectual da UFSB; e a criação da Incubadora de Empresas de Base Científica e Tecnológica da Universidade Federal do Sul da Bahia e seu Regimento Interno.

Adicionalmente, foi iniciada em 2020 a elaboração da Política Institucional de Pesquisa, que definirá diretrizes e metas para a pesquisa na Instituição, incluindo a definição de temas prioritários, critérios para alocação dos recursos institucionais e indicadores que reflitam as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e que visam a consolidação e incremento do impacto científico e social da pesquisa, da criação e da inovação feitas na UFSB.

A elaboração de resolução que define as diretrizes dos procedimentos e a estrutura organizacional pertinente à gestão da propriedade intelectual da UFSB também é outra ação importante da DPCI/PROPPG iniciada no ano de 2020.

Em 2021, em função dos desafios decorrentes da pandemia da Covid-19, a DPCI tem buscado adequar as suas ações de fomento para reduzir o impacto do necessário distanciamento social nas atividades de PCI.

3. Organização Administrativa

A Diretoria de Pesquisa Criação e Inovação é composta pela Coordenação de Pesquisa, que compreende os setores de Pesquisa, Fomento e Infraestrutura de Pesquisa, e pela Coordenação de Criação e Inovação, que compreende as ações de parcerias institucionais em PD&I e gestão da propriedade intelectual.

A DPCI é responsável pela elaboração e implementação de políticas institucionais de Pesquisa, Criação e Inovação, gerenciamento dos processos relacionados às atividades de pesquisa e autorização de pagamentos de bolsas do programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação e auxílios ao pesquisador. É também responsável pela gestão do perfil institucional e rotinas relacionadas ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, ao Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), à Plataforma Carlos Chagas do CNPq e à Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE).

À Coordenação de Pesquisa cabe a tarefa de gerenciar o Programa de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica e o registro de Projetos de Pesquisa, Criação e Inovação. Cabe ao Setor de Pesquisa, vinculado à Coordenação de Pesquisa, dar o suporte operacional às atividades gerenciais da Coordenação.

A Coordenação de Criação e Inovação desempenha funções relacionadas às parcerias e relações institucionais que atenderão à gestão da Propriedade Intelectual, bem como aos demais processos relativos à Política de Inovação e Empreendedorismo, bem como aos Acordos de Parceria em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), respeitadas as atribuições da Coordenação de Convênios e Parcerias Institucionais da PROPA.

Além das duas coordenações, dois setores estão alocados na DPCI: o Setor de Fomento, responsável pelo gerenciamento de ações e editais de fomento à pesquisa, e o Setor de Infraestrutura de Pesquisa, responsável pelo gerenciamento da infraestrutura para pesquisa.

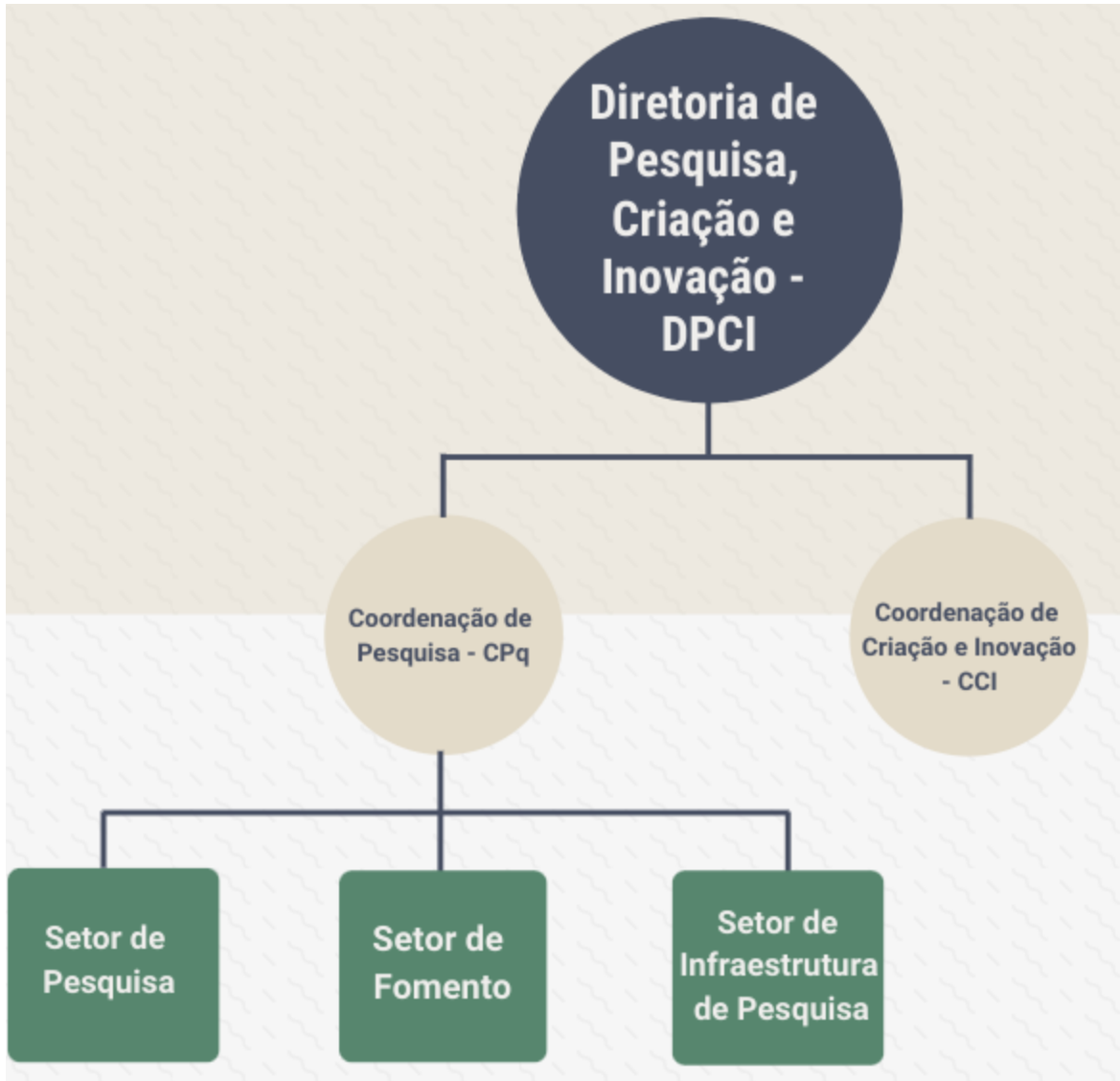


Figura 1. Estrutura organizacional da Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação.

4. Infraestrutura Física

A DPCI compartilha sala com os demais setores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e está sediada no prédio da Reitoria em Ferradas, Itabuna - BA. O espaço é constituído por três salas. Uma das salas possui três mesas e computadores e é compartilhada pelo Pró-Reitor, dois diretores, dois coordenadores e mais dois servidores docentes com cargos na PROPPG. Na segunda sala, com duas mesas e dois computadores, atuam duas servidoras lotadas na Secretaria Geral da PROPPG. A terceira sala, com duas mesas e dois computadores, atende ao servidor lotado no Setor de Pesquisa da Coordenação de Pesquisa da DPCI, mantendo uma mesa de uso rotativo.

O futuro prédio da Reitoria, no centro de Itabuna, contará com espaço mais amplo que permitirá a instalação da DPCI de forma parcial. Contudo, ajustes no uso do espaço, como a disponibilização de mesas e computadores em sala compartilhada, poderá permitir a disponibilização de espaço de trabalho para os atuais servidores com cargo na Unidade.

5. Perfil dos servidores da Unidade

A Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação conta com cinco servidores, sendo quatro servidores docentes e um servidor técnico.

Fabrcio Lopes de Carvalho - Diretor de Pesquisa, Criação e Inovação, Professor Adjunto C2 em regime de dedicação exclusiva.

Matheus Ramalho de Lima - Coordenador de Criação e Inovação, Professor Associado I em regime de dedicação exclusiva.

Angela Sivali Ignatti - Coordenadora de Pesquisa, Professora Adjunta C2 em regime de dedicação exclusiva.

Jones Santos Araujo - Chefe do Setor de Pesquisa, Servidor Técnico-Administrativo em Educação, Assistente em Administração em regime de 40 horas semanais.

Ândrea Carla Dalmolin - Chefe do Setor de Infraestrutura de Pesquisa, Professora Adjunta A2 em regime de dedicação exclusiva.

Andrei Caíque Pires Nunes - Chefe do Setor de Fomento, Professor Adjunto A2 em regime de dedicação exclusiva.

6. Ações e Programas

Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação

O Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação (PIPCI) concede bolsas nas modalidades de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica. Este programa permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, de primeiro e segundo ciclos, na pesquisa científica e tecnológica. Adicionalmente, estudantes podem participar do PIPCI de forma voluntária, por meio de projetos submetidos em fluxo-contínuo.

O PIPCI viabiliza a colocação de de estudantes em contato direto com a atividade científica e o engajamento deles na pesquisa. A iniciação científica e tecnológica caracteriza-se como um instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para o desenvolvimento de competências e habilidades no estudante voltadas ao fazer científico e tecnológico. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como uma prática de formação acadêmico-científica

Voltado para o/a estudante de graduação, o edital de bolsas privilegia a participação ativa de estudantes em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado em Congresso Interno da UFSB, fornecendo retorno imediato ao bolsista no que se refere à avaliação de seu percurso no desenvolvimento de plano de trabalho científico, preparando-o inclusive para os estudos em nível de pós-graduação.

São objetivos do PIPCI:

I - despertar a vocação científica nos estudantes de graduação;

II - contribuir para a formação de pessoas e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa;

III - proporcionar ao/à estudante orientado/a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o pensamento científico e a criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, incluindo dimensões éticas e humanísticas;

IV - possibilitar maior integração entre os níveis de formação da educação básica, graduação e pós-graduação, identificando talentos e qualificando estudantes para os programas de pós-graduação e reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes na pós-graduação;

V - estimular docentes a envolverem estudantes de graduação em projetos com atividades científica, tecnológica e artístico/cultural de maneira a ampliar o acesso e a integração do/a estudante à cultura científica;

VI - incentivar a eficiência acadêmica da UFSB nas escalas local, regional, nacional e na relação com instituições parceiras;

VII - contribuir para a formação e engajamento de pessoas em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, criação e inovação, preparando pesquisadores ou profissionais que se dediquem ao fortalecimento da capacidade criativa e inovadora na sociedade, envolvendo as empresas, o setor público e as organizações da sociedade civil no âmbito acadêmico e comunitário;

VIII - contribuir para a formação de pessoas que se dediquem ao fortalecimento da capacidade criativa e inovadora no setor público, nas empresas e nas organizações da sociedade civil;

IX - contribuir para a formação do cidadão, capaz de participar de forma criativa, inovadora e empreendedora na sua comunidade;

X - estimular pesquisadores a envolverem estudantes da graduação em atividades de pesquisa científica aplicada, pesquisa tecnológica e demais atividades no âmbito do

desenvolvimento científico, tecnológico, de criação e de inovação, possibilitando a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, em diálogo com teorias de referência e fenômenos específicos, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico, da criatividade, empreendedorismo e espírito de inovação, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas reais da sociedade;

XI - possibilitar maior integração entre os níveis de formação da graduação e pós-graduação, identificando talentos e qualificando estudantes para atividades de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, criação e inovação.

Ações de Fomento à Pesquisa

Além do PIPCI, que também constitui uma ação de fomento, a DPCI, por meio do Setor de Fomento, publica editais de estímulo e suporte às atividades de pesquisa:

1. Edital de Acessos ao Sistema Financiar - Por meio deste edital, a DPCI disponibiliza acessos individuais para que pesquisadores(as) da UFSB possam utilizar o Sistema de Prospecção de Agentes Financiadores em PD&I - FINANCIAR. Este sistema foi desenvolvido pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), fundação de apoio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), para aproximar os pesquisadores e gestores das fontes de recursos para seus projetos. O Sistema Financiar facilita o acesso de pesquisadores às oportunidades de financiamento nacionais e internacionais em Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente e Inovação. No período compreendido por este PDU serão publicados dois editais com essa finalidade, em fluxo contínuo, sendo o primeiro em 2021 e o segundo em 2022.
2. Edital de Auxílio à Publicação - O objetivo deste edital é conceder auxílio financeiro a pesquisadores/as do quadro efetivo da UFSB para a cobertura de

despesas relacionadas ao processo de divulgação de resultados de pesquisa científica na forma de artigo em periódico, livro e capítulo de livro. No período compreendido por este PDU serão publicados dois editais com essa finalidade, em fluxo contínuo, sendo o primeiro em 2021 e o segundo em 2022.

3. Edital de Auxílio à Pesquisa, Criação e Inovação - Em 2021, em função das limitações impostas pelo necessário distanciamento social, o edital tem como objetivo conceder auxílio financeiro a projetos participantes do Programa de Iniciação à Pesquisa Criação e Inovação para aquisição de itens de custeio para a realização dos projetos no contexto da pandemia da Covid-19. Havendo condições sanitárias e orçamentárias em 2022, o escopo do edital será ampliado de forma a cobrir também projetos não vinculados ao PIPCI.

Ações de Infraestrutura para Pesquisa

As ações relacionadas à institucionalização, criação e gestão de infraestrutura de suporte à pesquisa são operacionalizadas pelo Setor de Infraestrutura de Pesquisa. Estas ações incluem:

1. Monitoramento das obras para instalação dos Laboratórios Institucionais de Biologia Molecular;
2. Suporte à compra de insumos para os Laboratórios Institucionais;
3. Levantamento de prioridades para a criação de novos laboratórios institucionais de pesquisa;
4. Registro dos laboratórios no SIGAA e Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE-MCTI);
5. Elaboração de normas e diretrizes para os Laboratórios Institucionais de Pesquisa.

As ações relacionadas à criação e inovação são operacionalizadas pela Coordenação de Criação e Inovação. Entre as ações, estão:

1. Estimular e fomentar as ações estruturantes da Política de Inovação e Empreendedorismo
2. Atuar junto às ações de compartilhamento e permissão de uso de infraestrutura e de capital intelectual;
3. Participar da gestão da incubadora de empresas de base científica e tecnológica, atuando enquanto não houver demanda de serviços na gerência executiva;
4. Gestão da propriedade intelectual;
5. Análise técnica e suporte ao estabelecimento de parcerias em PD&I com parceiros públicos e privados;
6. Promover e estimular a maturidade tecnológica e desenvolvimento institucional em criação e inovação;
7. Desenvolver programa de nivelamento e mentoria em propriedade intelectual junto ao INPI.

7. Missão, Visão e Valores

Missão

Desenvolver e implementar as políticas institucionais de Pesquisa, Criação, Inovação e Empreendedorismo, bem como todas as demais atividades necessárias ao bom andamento da UFSB nesses campos.

Visão

Tornar a PROPPG reconhecida pela comunidade da UFSB como uma Pró-Reitoria capaz de promover a pesquisa, criação, inovação e empreendedorismo com competência, isenção e qualidade.

Valores Institucionais

- Criação e inovação socialmente impactantes
- Grupos de pesquisa relevantes
- Rede abrangente de laboratórios de pesquisa
- Incentivo à pesquisa
- Captação crescente de recursos

8. Diagnóstico da Unidade

Para conhecer as principais características bem como servir de instrumento de análise facilitador desse levantamento, utilizou-se a matriz F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças).

FOFA	Fatores positivos	Fatores negativos
	Força	Fraqueza
Fatores internos	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuições claras dos setores • Sinergia entre setores e servidores • Engajamento da equipe 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo número de servidores • Ausência de TAs na maioria dos setores • Acúmulo de funções gerenciais e operacionais • Ausência de recursos de capital gerenciados pela DPCI para investimento
Fatores externos	<ul style="list-style-type: none"> • Interação com empresas para a realização de projetos de PD&I • Interlocução com outras ICTs da região • Compartilhamento de infraestrutura de pesquisa com ICTs da região 	<ul style="list-style-type: none"> • Corte de orçamento para as Ifes • Impacto da pandemia • Baixa envolvimento de servidores com ações de inovação • Dificuldades operacionais constantes com o SIGAA • Morosidade no atendimento a demandas de processos administrativos e de suporte • Baixo número de servidores em setores estratégicos para concretização das ações da DPCI
	Oportunidade	Ameaça

9. Plano de Ação, Indicadores e Metas

Quadro 1. Pannel com objetivos, ações, indicadores e metas.

Objetivos estratégicos do PDI	Ações Táticas do PDU	Indicador do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
				2021	2022
Buscar alternativas para investimento em pesquisa, criação, inovação	Ação 1. Priorização dos recursos PROPPG para atividades fins de pesquisa e pós-graduação.	Valor alocado	Somatório dos valores internos alocados em atividades fins	Meta 1. Orçamento com destinação integrada para pesquisa e pós-graduação de no mínimo R\$ 590 mil.	Meta 1. Orçamento com destinação integrada para pesquisa e pós-graduação de no mínimo R\$ 648 mil.
	Ação 2. Fomento à Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação	Valor alocado	Somatório dos valores alocado internos + Somatório dos valores externos captados	Meta 2: Volume de recursos (internos e externos) para bolsas de Iniciação de no mínimo R\$ 468 mil	Meta 2: Volume de recursos (internos e externos) para bolsas de Iniciação de no mínimo R\$ 494 mil
Captar de forma crescente recursos externos para a pesquisa	Ação 3. Captação de recursos externos para bolsas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação.	Valor captado	Somatório dos valores externos captados	Meta 3: Captação de recursos externos para bolsas de Iniciação de no mínimo R\$ 160 mil.	Meta 3: Captação de recursos externos para bolsas de Iniciação de no mínimo R\$ 160 mil.
	Ação 4 - Estabelecer acordos de parcerias em PD&I	Número de parcerias	Somatório dos acordos de parceria em PD&I	Meta 4: Estabelecer cinco parcerias com a iniciativa privada em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Meta 4: Estabelecer sete parcerias com a iniciativa privada em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
Incentivar a pesquisa	Ação 5 - Publicação de editais de fomento	Número de solicitações	Somatório das solicitações submetidas aos editais	Meta 5: Incentivar a participação em atividades de pesquisa de forma a ter no mínimo 130 solicitações em editais de fomento	Meta 5: Incentivar a participação em atividades de pesquisa de forma a ter no mínimo 140 solicitações em editais de fomento
	Ação 6 - Realização de eventos científicos e de inovação	Número de participantes	Somatório do público participante no modo	Meta 6: Público em eventos de pesquisa e pós-graduação de	Meta 6: Público em eventos de pesquisa e pós-graduação de no mínimo 5700 participantes

			presencial ou online	no mínimo 5200 participantes	
Ampliar a rede de laboratórios de pesquisa	Ação 7 Implantação dos Laboratórios Institucionais de Pesquisa e fomento a implantação de Laboratórios Centrais	Número de laboratórios institucionais e centrais de pesquisa	Somatório do número de laboratórios Institucionais e centrais implantados e em implantação	Meta 7: Pelo menos três laboratórios centrais e institucionais de pesquisa implantados	Meta 7: Pelo menos quatro laboratórios centrais e institucionais de pesquisa implantados e três em implantação
	Ação 8 Incentivar a implantação de Laboratórios Satélites de Pesquisa	Número de laboratórios satélites	Somatório do número de Laboratórios Satélites de Pesquisa	Meta 8: Pelo menos cinco laboratórios satélites de pesquisa implantados e quatro em implantação	Meta 8: Pelo menos sete laboratórios satélites de pesquisa implantados e cinco em implantação
Promover a eficácia em criação e inovação	Ação 9 - Incentivo aos pedidos de propriedade intelectual	Número de pedidos de propriedade intelectual	Somatório de pedidos com titularidade e co-titularidade da UFSB	Meta 9: Pelo menos um pedido de propriedade intelectual realizado	Meta 9: Pelo menos dois pedidos de propriedade intelectual realizado
	Ação 10 - Incentivo à participação de docentes em PD&I e propriedade intelectual	Número de docentes	Somatório dos docentes envolvidos em pedidos sob titularidade + Somatório de docentes envolvidos com pedidos sob co-titularidade	Meta 10: Pelo menos seis docentes envolvidos com pedido de propriedade intelectual realizado	Meta 10: Pelo menos 12 docentes envolvidos com pedido de propriedade intelectual realizado

Quadro 2. Plano de Ação.

Ação	Resultado Esperado	Local	Responsável	Cronograma		Método	Recursos necessários
				Início	Término		
Ação 1 - Priorização dos recursos PROPPG para atividades fins de pesquisa e pós-graduação	Aumento da proporção de recursos próprios destinados às atividades fins de pesquisa e pós-graduação	DPCI	DPCI	Janeiro 2021	Dezembro 2022	Realização de editais de fomento à PCI e à pós-graduação e alocação de recursos para reformas de infraestrutura para pesquisa	R\$ 1,238 milhão em dois anos
Ação 2 - Fomento à Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação	Aumento do orçamento destinado ao fomento da Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação	CPq	CPq	Março 2021	Dezembro 2022	Realização de editais anuais	R\$ 962 mil
Ação 3 - Captação de recursos externos para bolsas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação	Manter a proporção de recursos externos para atividades de fomento à Iniciação	CPq	CPq	Fevereiro 2021	Junho 2022	Participação em chamadas de agências de fomento	R\$ 320 mil
Ação 4 - Estabelecer acordos de parcerias em PD&I	Consolidar o acordo de parceria como fonte de recursos para PD&I na UFSB	CCI	CCI	Janeiro 2021	Dezembro 2022	Flexibilizar e agilizar processo de análise técnica; reuniões com as UAs e grupos de pesquisadores interessados em acordo de parceria em PD&I; prospectar empresas potenciais; ser o elo entre empresas e potenciais pesquisadores da UFSB; eventos e palestras com empresas; rodada de	R\$ 2 mil

						negócios em PD&I.	
Ação 5 - Publicação de editais de fomento	Continuidade das ações de fomento à pesquisa	PRO PPG	Setor de Fomento	Janeiro de 2021	Dezembro de 2022	Editais	R\$ 374 mil anuais
Ação 6 - Realização de eventos científicos e de inovação	Promoção e estímulo a eventos com temas vinculados à pesquisa, desenvolvimento e inovação	PRO PPG	PROPPG	Janeiro de 2021	Dezembro de 2022	Eventos online e presenciais sobre inovação, empreendedorismo; rodadas de negócios; apresentação das pesquisas desenvolvidas na UFSB com proteção depositada.	R\$ 20 mil
Ação 7 - Implantação dos Laboratórios Institucionais de Pesquisa e fomento a implantação de Laboratórios Centrais	Ampliação da capacidade em infraestrutura de pesquisa	DPCI	Setor de Infraestrutura de Pesquisa	Janeiro de 2021	Dezembro de 2022	Editais internos, prospecção de editais de fomento a infraestrutura de pesquisa e priorização de recursos internos para estruturas multiusuários	R\$ 350 mil
Ação 8 - Incentivar a implantação de Laboratórios Satélites de Pesquisa	Ampliação da capacidade em infraestrutura de pesquisa especializada	DPCI	Setor de Infraestrutura de Pesquisa	Janeiro de 2021	Dezembro de 2022	Editais internos. Prospecção de editais de fomento a pesquisa. Reuniões com líderes de grupos de pesquisa para estimular a implantação de Laboratórios Satélites.	R\$ 400 mil
Ação 9 - Incentivo aos pedidos de propriedade intelectual	Aumentar o número de propriedade intelectual produzida na UFSB	CCI	CCI	Janeiro/2021	Dezembro/2022	Recomendar e contribuir com a escrita dos documentos e processos; possibilitar mentoria junto ao INPI; propor modificações para melhorar o impacto na maturidade	R\$ 5 mil

						tecnológica; arcar com os custos de proteção junto ao INPI; acompanhar os processos junto ao INPI.	
Ação 10 - Incentivo à participação de docentes em PD&I e propriedade intelectual	Sensibilização a comunidade acadêmica sobre a importância da proteção da propriedade intelectual	CCI	CCI	01/01/2021	31/12/2021	Eventos online e presenciais sobre inovação, empreendedorismo; rodadas de negócios; apresentação das pesquisas desenvolvidas na UFSB com proteção depositada; oficinas sobre propriedade intelectual.	R\$ 2 mil



Emitido em 28/05/2021

PLANO DE AÇÃO Nº 3/2021 - DPCI (11.01.21.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/05/2021 15:24)

MATHEUS RAMALHO DE LIMA

COORDENADOR

1869539

(Assinado digitalmente em 28/05/2021 17:05)

JONES SANTOS ARAUJO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

1151785

(Assinado digitalmente em 31/05/2021 16:21)

FABRICIO LOPES DE CARVALHO

DIRETOR

1217728

(Assinado digitalmente em 28/05/2021 15:22)

ANDREI CAIQUE PIRES NUNES

CHEFE DE SETOR

3028410

(Assinado digitalmente em 31/05/2021 16:13)

ANDREA CARLA DALMOLIN

CHEFE DE SETOR

3037232

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE AÇÃO**, data de emissão: **28/05/2021** e o código de verificação: **12d2db36f7**